Dificilmente o partido de Getulio marchará para uma chapa unica ao lado do P. S. D.

Poucos acreditam na possibilidade de um entendimento entre os dois partidos

Convida o PTB, através do PSD a UDN e PR a participar das conversações — A situação no Estado do Rio — Em S. Paulo

RIO, 25 (M) — Comenta-se que os entendimentos entre o PSD e o PTB serão iniciados sob mau signo. Os trabalhistas serão arredios a quaisquer conversações e ainda ontem, as sondagens que procedemos entre deputados queremistas, indicavam claramente que dificilmente o partido de Getulio marchará para uma chapa unica com o PSD e sim permanecerá nêsse jôgo até a uma data mais próxima da convenção do partido.

O sr. Abelardo Mata, presidente do PTB fluminense, condenou o acôrdo, dizendo que seria prejudicial ao PTB do Estado do Rio, pois determinaria sua efetivação, a passagem de elementos valiosos para a corrente ali chefiada pelo sr. Amaral Peixoto. Na verdade, poucos acreditam na possibilidade de entendimento entre os dois partidos. Os motivos são relevantes. Alegam os trabalhista que o PSD traiu compromissos anteriormente assumidos para a eleição do general Dutra, o qual depois de empossado, o Partido Trabalhista, que havia colaborado com centenas de milhares de votos, foi jogado na posição de inimigo do regime e como tal violentamente combatido. Perguntam, pois, quais as garantias que o PSD oferece para compensação do apoio que seria emprestado nesta oportunidade ao novo candidato do partido oficial. Além disso, há o especial fato de ser o PTB " "partido de Getulio". Politicamente, seus elementos, com rarissimas excessões, são inexpressivo e Getulio é quem garante a estabilidade partidária. Afastada a hipotese de lançamento de sua candidatura e apoio ao candidato pessedista, haveria uma evolução dos eleitores no sentido do PSD escolher é ficar como dirigente do que como caudatário. E ainda com o afastamento de Getulio, surgiria ainda o enfraquecimento das legendas de deputados e consequentemente a morte do partido.

FARA' OPOSIÇÃO A AMARAL PEIXOTO

RIO, 25 (M) — Revela-se que o governador do Estado do Rio está disposto a fazer forte oposição á candidatura Amaral Peixoto ao governo do Estado. O governador receberá uma manifestação de solidariedade da UDN, através da presença de membros da bancada do partido no Palácio do Ingá, esperando-se em seguida a mudança total do secretariado do governo. Este será o primeiro passo no sentido de uma estreita colaboração do sr. Macedo Soares com a UDN.

CONVIDADOS A UDN E O PR

RIO, 25 (M) — O PTB, através do PSD, convidou a UDN e o PR a participarem dos entendimentos avisando um programa e candidato unicos á sucessão. Ambos reunirão seus diretorios nacionais, para deliberar.

O PSD OUVE O SR. AMARAL PEIXOTO

RIO, 25 (M) — O PSD esteve reunido para ouvir a palavra do sr. Amaral Peixoto sobre a possibilidade de entendimentos entre o PSD e o PTB em torno da sucessão presidencial e da elaboração de um programa comum. Os srs. Nereu Ramos e Góis Monteiro não compareceram á reunião, mas o sr. Benedito Valadares chegou a tempo de assisti-la, vindo de Belo Horizonte.

TUMULTUOSA A REUNIÃO DO PTB

RIO, 25 (M) — Apuramos que foi tumultuosa e cheia de incidentes sérios, a reunião do PTB para tratar de um acôrdo entre o partido e o PSD. Inicialmente, o sr. Salgado Filho fez uma exposição de suas conversações com os srs. Getulio Vargas e Amaral Peixoto, após o que partiram logo protestos de todos os lados, contra o acordo, mormente entre os vereadores cariocas.

Serenando, a confusão reinante, o sr. Salgado Filho disse: "O que está havendo não é acôrdo, mas um entendimento em torno da sucessão presidencial e das normas da administração futura do país, mesmo porque o PTB só faria acordo em torno do nome de Getulio." As ultimas palavras do presidente do partido foram recebidas sob entrepitosas palmas.

VALADARES CONFERENCIA COM PEDRO ALEIXO

BELO HORIZONTE, 25 (Meridional) — O deputado Benedito Valadares, que esteve nesta capital e regressou ao Rio, entre os diversos contactos politicos que manteve, conferenciou longamente com o Sr. Pedro Aleixo, manda transpirando entretanto, da referida conferencia dos dois lideres.

S. PAULO, 25 (M) — Está sendo iniciada a campanha pela candidatura do sr. Caio Dias Batista ao governo do Estado. Os muros passeios e paredes da cidade, no centro e nos bairros, estão sendo pixados com o nome de Caio, o que faz supor que efetivamente o Movimento Democratico Popular vai abrir a segunda frente.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quarta-feira 25 de janeiro de 1950 — Nº. 2.115

Três tendencias apontam ao PSD rumos diferentes no plano da sucessão

Partido cindido no centro e nos Estados — Um grupo procura Getulio, outro a UDN por intermedio de Dutra e um terceiro a UDN contra o Presidente Dutra

CARLOS CASTELO BRANCO

RIO, 25 (Meridional) — Enquanto se alicerça a convicção de que o sr. Getulio Vargas deseja apenas ganhar tempo, ao dar desenvolvimento às conversações que lhe propôs o PSD, as quais ele pretende dilatar ao máximo, conforme se depreende da sugestão para a discussão preliminar de um programa comum, os udenistas mineiros anunciam terem obtido finalmente a aquiescencia da direção nacional do seu partido para a coordenação da candidatura Melo Viana, desde que ela exprima uma união das correntes mineiras.

Há nesses dois movimentos, entretanto, certas incoerencias e revestem-se eles de aspectos dificeis, como reflexo da situação interna de cada um dos dois grandes partidos. Na realidade, sabe-se que grande parte do PSD, incluindo dirigentes da maior responsabilidade no partido, repelem as conversações com o sr. Getulio Vargas e, se concordaram com elas, foi simplesmente por jogo tatico, de vez que importaria a manobra numa pressão contra a UDN, de quem esperam obter finalmente uma aliança. De outra parte, a aproximação com o antigo ditador traduz os sentimentos de poderosa ala pessedista, que antes aceitava os entendimentos com a UDN, como se assim estivesse apenas se desobrigado de seus deveres de solidariedade com a politica do presidente Dutra. E nesse grupo é que fundamenta o sr. Getulio Vargas as suas esperanças de obter no PSD exatamente aquilo que os pessedistas queriam conseguir dele: apoio eleitoral para uma candidatura, no caso a dele propria. Alimentando as esperanças pessedistas, na realidade, o sr. Getulio Vargas procura apenas desarticular em proveito proprio a maquina partidaria de maiores ligações com o poder federal, onde conta com a simpatia de numerosos elementos. Alcançara os seus objetivos o antigo ditador ou sua ação terá apenas o efeito de retardar as negociações entre os partidos do centro?

OUTRAS CONTRADIÇOES

Não é somente essa a contradição interna que devora o PSD e que é explorada pelo PTB. Ainda no plano nacional, os pessedistas se abrem numa terceira ala, que, à falta de outro objetivo, procura, nesse momento, uma ligação com a UDN, ou antes, com uma das alas da UDN, ligação que se processaria por cima dos entendimentos oficiais, preconizados pelo Catete, e que visaria unir udenistas e pessedistas dissidentes em torno de uma candidatura de combate à situação, a do brigadeiro Eduardo Gomes.

Embora seja dificil citar nomes, em vista da fluidez de certos elementos de prôa, poderiamos caracterizar esse terceiro grupo pessedista com os nomes dos srs. Nereu Ramos e Samuel Duarte, deixando de nos referir ao do sr. Agamenon Magalhães, interessado ao mesmo tempo na aproximação com o sr. Getulio Vargas .Dentre os que preconizam o entendimento com o PTB, destacam-se os srs. Amaral Peixoto, Cirilo Junior e Gois Monteiro. E finalmente leaderam a corrente fiel à orientação do presidente Dutra os srs. Benedito Valadares, Paim Filho, Novais Filho e os pessedistas dos Estados menores que deram anteriormente a vitoria à chamada formula mineira.

CISÕES ESTADUAIS

Serão essas três tendencias nacionais do PSD reflexo das divisões que, em quase todos os Estados, ameaçam ou quebraram já a unidade do partido, ou esse esfacelamento no plano regional corresponde à ausencia de comando unico no centro?

De qualquer forma será interessante registrar como se comportam as varias secções do PSD. Comecemos por Minas e Pernambuco, o primeiro o maior baluarte pessedista do país, e anotemos a cisão já historica que dividiu em dois grupos distintos e hostis o chamado partido majoritario naqueles dois Estados. Desde o episodio das eleições estaduais, o PSD mineiro, chefiado pelo sr. Benedito Valadares, passou a contar com uma dissidencia oficializada sob o nome de "ala liberal", chefiada pelos srs. Melo Viana e Carlos Luz, contando com ponderavel bancada na Camara Federal e na Assembléia estadual, além de ter o controle de numerosas prefeituras e uma secretaria do governo do Estado. Em Pernambuco, o grupo pessedista do senador Novais Filho praticamente dirigiu a campanha contra o PSD do sr. Agamenon, adotando uma legenda de coligação com a UDN e outros partidos.

Esse movimento de cisão, que mais ou menos acentuado se registrou em quase todos os Estados, como decorrencia em parte da politica do acôrdo interpartidario, fustigada pelos elementos que preferiam a manutenção da aliança que elegeu o presidente da Republica (PSD-PTB), caracterizou-se em São Paulo sob a pressão dos acontecimentos locais. Nesse Estado, divergindo abertamente da campanha de oposição ao governo do Estado, forte ala pessedista, na Assembléia estadual e na Camara federal, passou a apoiar o sr. Ademar de Barros, entrando em conflito com a comissão executiva presidida pelo sr. Cirilo Junior.

No Rio Grande do Sul, outro reduto do PSD, o unico dos grandes Estados governado por pessedista, a cisão latente desde o rompimento do general Dutra com o sr. Getulio Vargas explodiu quando da batalha da formula mineira no conselho nacional do partido. Embora não tenha assumido a ruptura expressão oficial, ninguem ignora que os srs João Neves e Batista Luzardo se opõem dentro do seu partido ao grupo dos srs. Cilon Rosa, Paim Filho e Adroaldo Costa, representando o governador Valter Jobim e o sr. Marcial Terra expressões da indecisão gaucha entre os dois caminhos.

Na Paraíba, o sr. Pereira Lira, apoiado pelo antigo interventor José Gomes e do sr. Salviano Leite, deu curso a um movimento de rebeldia contra a orientação do partido nas mãos do sr. Rui Carneiro, contando este com o apôio de toda a bancada federal e a estadual, menos um. No Rio Grande do Norte, já está mais do que esboçada a luta entre o senador Georgino Avelino e o governador Varela, preconizando este um entendimento com a UDN. Em Alagoas, os ultimos acontecimentos ali desenrolados culminaram com a ruptura entre os dois chefes locais do PSD, o general Gois Monteiro e o senador Ismar de Gois, ficando o primeiro com o governador, que é de outro partido.

E, por ultimo ,no Estado do Rio, onde a aglutinação conseguida pelo sr. Amaral Peixoto não exprime, ao que dizem os entendidos da politica fluminense, uma realidade, mas uma contingencia que as circunstancias poderão em breve alterar.

PANORAMA UDENISTA

A UDN, embora imobilizada no plano federal pelo choque de duas tendencias principais, as quais se disputam a orientação do partido, sem chegarem, contudo, pelo menos nesta fase, a comprometer a sua unidade, não apresenta o mesmo panorama de dissenções internas que o PSD.

Sob esse ultimo aspecto poderiamos apontar a divisão da UDN baiana em duas alas, as quais procuram se compor por cima das divergencias, entretanto profundas. O coronel Juraci Magalhães, apoiando o sr. Otavio Mangabeira, chefe da ala autonomista, abriu caminho a um possivel entendimento futuro dos dois grupos em torno do seu nome.

A cisão estadual mais caracterizada da UDN é a da Paraíba, onde o sr. José Americo e o sr. Argemiro de Figueiredo parecem irremediavelmente afastados.

Focalizemos porém os problemas udenistas quanto à sua orientação nacional. Sejam quais forem os protestos de unidade e coesão, não se pode deixar de reconhecer que três grupos e três tendencias trabalham a UDN e procuram, nesse instante, encaminhá-la para rumos divergentes. Enquanto uns acreditam na necessidade de um entendimento com o PSD, sob o patrocinio do general Eurico Dutra, mesmo com sacrificio de aspirações partidarias quanto à proxima sucessão, outros insistem em que melhor seria à UDN retomar a luta com um candidato proprio, cujo nome já foi trazido aos comicios publicos, o brigadeiro Eduardo Gomes.

Há assim aqueles que, fazendo prevalecer sobretudo o esquema do acôrdo consideram problema secundario o nome do candidato e se conformam em que este seja dado pelos pessedistas. E entre estes e os brigadeiristas a orientação do partido, pois é expressão dela o proprio presidente da UDN, sr. Prado Kelly, embora muitos o indiquem como o verdadeiro chefe dos partidarios da candidatura de Eduardo Gomes.

Essa terceira corrente considera o acôrdo não uma necessidade mas uma conveniencia que as circunstancias poderão tornar imperiosa. Não tanto, porém, a ponto de fazer com que o partido se veja obrigado a aceitar um candidato que não preencha certos requisitos, que constituem a substancia do que o sr. Prado Kelly chama de "formula alta". Ou se encontra um candidato à altura ou a UDN sairá para a luta com o brigadeiro — essa a orientação que procura coordenar as contradições internas do udenismo e que é a responsavel pelo malogro da formula mineira.

Esse equilibrio instavel poderá desaparecer a qualquer momento, ao sabor de acontecimentos emocionais ou ao peso das circunstancias. Uma formula com o apôio dos mineiros, mesmo que o nome indicado não venha a satisfazer às exigencias apresentadas pelo presidente udenista, poderá fazer pender a balança para os acordistas, com prejuizo daqueles que procuram uma solução partidaria com o brigadeiro e uma solução eleitoral no apôio do sr. Getulio Vargas e do sr. Nereu Ramos. Provocaria isso o esfacelamento da UDN?

Eleito o presidente da India

NOVA DELHI, 25 (UP) — A Assembléia Constituinte anuncia a eleição do dr. Rajen Prasade, para primeiro presidente da Republica da India.

NEHRU' SERA' O PRIMEIRO MINISTRO

NOVA DELHI, 25 (UP) — O dr. Rajen Prasade, eleito ontem primeiro presidente da Republica da India, disse sue convidará o sr. Pandit Nehru' para primeiro ministro.

Leiam a revista O CRUZEIRO

Faleceu a atriz Corine Lichére

PARIS, 25 (UP)— Vitimada por uma tuberculose pulmonar, faleceu, no hospital a que se achava recolhida, a conhecida atriz do cinema francês, Corine Lichére. Acusada de colaboração com os nazistas e apontada como a "quisling francesa numero um", Corine foi presa e mais tarde posta em liberdade, por ordem judicial publicada em 1945. Pouco depois, em 1946, foi julgada e condenada a 10 anos de indignidade nacional.

A linda atriz era uma verdadeira potencia na França ocupada, e todos a apontavam como a amante de Hitler, ou do seu embaixador Oto Abetz. Corine Lichére era a mais frequente comensal dos banquetes e orgias oferecidos pelo embaixador do Fuehrer, nos bons tempos da ocupação nazista .Nessa ocasião seu pai desempenhava as funções de ministro da Propaganda do governo-títere de Vichy.

Ciumes de gangster...

DETROIT, 25 (UP) — Uma convidada, numa festa na residencia do casal William Richard, na madrugada de hoje alinhou de encontro á parede seis outros convidados e descarregou sobre o grupo a carga do seu revolver, aparentemente porque uma das convidadas persistia em dansar com o seu marido. Diz a policia que a senhora Shano, de 38 anos ,esbofeteou duas outras pessoas, e depois, baleou a perna da dona da casa. Trata-se, com efeito, de ciumes de gangster...

O intercambio comercial entre os EEUU e as Americas

WASHINGTON (USIS) — Segundo um arttigo publicado no "The New York Times", sobre o comercio e industria internacionais, o intercambio comercial entre os Estados Unidos e as demais republicas americanas, embora inferior ao nivel de apósguerra, continua de modo apreciavel durante o ano de 1949, notando-se um melhor equilibrio entre a exportação e a importação.

O estudo do jornal novaiorquino inclui informações enviadas pelos correspondentes do "TIMES" na Argentina, Brasil, Colombia, Chile, Equador, Mexico, Uruguai e Venezuela.

Dando um aspecto panoramico do comercio interamericano, o "TIMES" escreveu: "O comercio dos Estados Unidos com as boas republicas vizinhas esteve alto na primeira metade de 1949 comparado com a segunda metade de 1948."

"Os circulos oficiais, comerciais e bancarios do Rio de Janeiro estão confiantes de que o desenvolvimento economico do Brasil em 1950 será ajudado pelo aumento de capital norte-americano no Brasil, encorajado pelo Programa do Ponto Quatro".

Canceiada a visita do principe holandês à Argentina

CURAÇAO, 25 (UP) — Foi oficialmente anunciado que o principe Bernardo, da Holanda, cancelou sua projetada visita a Buenos Aires. Essa decisão foi atribuida à recente enfermidade da senhora Peron, além de "outras circunstancias". Uma fonte autorizada disse entretanto que o principe consorte holandês visitará a Argentina no próximo ano.

Jerusalem, capital do Estado de Israel

TEL-AVIV, 25 (UP) — O Parlamento israelita aprovou ontem á noite uma declaração, proclamando oficialmente a cidade de Jerusalém como capital do Estado de Israel. Trata-se essencialmente de uma formalidade, pois grande parte das repartições, inclusive o próprio Parlamento, já se acham instalados na Cidade Santa.

Importantes resoluções do Conselho Nacional do PSD

Adiada a convenção do partido — Comissão para elaborar o programa comum com o PTB — Solidariedade ao gal. Gois Monteiro

RIO, 25, (M) — Urgente — O Conselho Nacional do PSD, após a reunião que acaba de terminar agora distribuiu a seguinte nota:

"O Conselho Nacional do PSD resolveu adiar para data que será oportunamente divulgada, a convenção ordinária que vai escolher os candidatos á Presidencia e Vice-Presidencia da Republica, de acôrdo com os estatutos; b) — conceder poderes a seu presidente para escolher a comissão que deve elaborar com o PTB um programa comum, como base para a escolha dos canditatos a presidente e vice-presidente, da Republica; c) — ratificar os poderes já outorgados a seu presidente, afim de prosseguir nos entendimentos com todos os partidos legalmente registrrado; e d) — manifestar sua inteira solidariedade a seu membro, general Góis Monteiro e ás secções do Amazonas e do Estado do Rio."

MEMBROS DA COMISSÃO

RIO, 25 (M) — A próposito da reunião do PSD o sr. Georgino Avelino declarou-nos que os nomes escolhidos para representantes do PSD na comissão que deve elaborar com o PTB, um programa comum foram os srs. Agamenon Magalhães, gal. Góis Monteiro e Benedito Valadares. .A solidariedade dada á secção fluminense resultou da comunicação feita em plenário, pelo senador Sá Tinoco, de que violencias estariam sendo praticadas no Estado do Rio, pelo governador Macedo Soares.

Truman convidado a demitir Dean Acheson

Exígencia feita pelo sen. Homer Capehart, em consequencia da condenação de — Algen Hiss —

WASHINGTON, 25 (UP) — O presidente Truman foi convidado a demitir o secretário de Estado, Dean Acheson e a solicitar a renuncia do ministro da Corte Suprema, sr. Felix Frankfurter. Essa exigencia foi feita pelo senaor republicano Homer Capehart, a propósito da condenação do antigo funcionario do Departamento de Estado, sr. Alger Hiss, por ter entregue documentos secretos á espionagem soviética. Capehart e outros senadores atacaram duramente o governo, acusando-o de não tomar medidas suficientemente enérgica. E o próprio secretario de Estado foi incluido entre os elementos pró-soviéticos, porque declarou que Hiss fôra seu amigo, quando trabalhavam juntos.

Novo ministro plenipotenciário de S. Domingos junto à ONU

WASHINGTON, 25 (UP) — Funcionários dominicanos revelam que o presidente Trujillo nomeou a srta. Minerva Bernardino, ministro ou ministra plenipotenciária da República Dominicana perante as Nações Unidas.



JOGO COMBINADO

GETULIO — Não largue a bola, seu Ademar, se não a gente perde o jogo...

(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela AGENCIA MERIDIONAL)

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA